

PS-M: Moção Setorial

“Por uma Ilha melhor,
por um ambiente mais sustentável”

Premissa

O ambiente é o bem transgeracional que representa a maior mais-valia da Madeira em conjunto com a sua população. O ambiente é a base da nossa sobrevivência, seja de forma direta pelos recursos que providencia, seja de forma indireta pelos benefícios económicos que dele advêm. Cuidar do ambiente é cuidar no nosso bem-estar e saúde, é garantir o futuro dos nossos filhos, é manter a competitividade da nossa economia.

Desafios atuais

1. Sustentabilidade
2. Alterações globais
3. Green deal
4. Transição energética
5. O mar regional
6. Blue economy

Enquadramento Nacional e Europeu

O ano de 2015 marca a definição da Agenda 2030 da ONU com uma clara definição de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) assentes em três pilares – económico, social e ambiental. O PS tem sido o promotor principal destes objetivos, reforçados na participação do ministro Duarte Cordeiro na COP28 e o nosso empenho na persecução dos objetivos da proposta da UE “de triplicar as renováveis e duplicar a eficiência energética”.

O PS-M acompanha estas posições nacionais, claramente vinculadas nos seu programas eleitorais. A Madeira como região insular tem desafios ambientais acrescidos,

que se resumem à existência de um território exíguo e ultraperiférico, a uma orografia difícil, a uma densidade populacional elevada, e a uma economia pouco diversa. Estas condicionantes podem fomentar uma maior apetência para o uso imediato dos recursos naturais de forma a contrapor as limitações de uma economia de escala. Somos também mais vulneráveis a alterações climáticas.

Pelo outro lado a Região Autónoma da Madeira, inserida no hot-spot de biodiversidade da Macaronésia, pode orgulhar-se de um ambiente natural único, tanto em nº de espécies endémicas, na contiguidade única da sua floresta Laurissilva, numa área marítima gigante, em áreas protegidas únicas. Acima de tudo, a Madeira pode orgulhar-se de uma população que, durante séculos, soube preservar esses bens ambientais.

Urge, portanto, prosseguir nessa linha de ação e seguir uma política ambiental baseada na sustentabilidade com recurso ao melhor conhecimento científico, que proteja os bens naturais a longo prazo, mas os saiba simultaneamente usar em benefício das populações e na redução de desigualdades sociais. O PS-M tem de se posicionar como o principal garante desta política ambiental.

Propostas Políticas

Com esta moção pretendemos aprofundar a discussão política dos nossos objetivos ambientais internamente com as estruturas partidárias, de forma a nos podermos apresentar ao eleitorado como o principal partido congregador de uma política ambiental clara, intransigente, e valorizadora dos bens regionais em sintonia com as nossas populações.

Pretendemos que internamente seja criado espaço para um grupo de trabalho ambiental que inclua militantes e simpatizantes.

Pretendemos que a nível político seja dada prioridade aos seguintes objetivos prementes:

1. Monitorização e Observatório do Ambiente com dados publicamente e atempadamente acessíveis
2. Aconselhamento independente por especialistas
3. Regras mais claras e transparentes
4. Definir metas ambientais claras
5. Incentivar agentes económicos para a sustentabilidade
6. Sensibilização e consciencialização pública

Pretendemos uma discussão interna e promoção externa clara destes objetivos, por exemplo seguindo a taxonomia da EU para as finanças sustentáveis, e perseguindo metas claras como a “net zero trajectory by 2050”, ou seja, alcançar zero emissões líquidas de carbono até ao ano de 2050. É igualmente necessário chegar a compromissos claros em relação a metas de âmbito regional, como o compromisso financeiro anual para monitorização ambiental.

O ambiente integra uma vasta área de ação política que se cruza com todas as áreas de governação e abrange desde o eficiente abastecimento das populações com energia e água, a recolha de resíduos, a monitorização das qualidades do ar e água, a prevenção de acidentes e catástrofes ambientais como incêndios, enxurradas, derrocadas, e levadias, a mitigação dos efeitos das alterações climáticas, até à preservação e conservação dos nossos patrimónios naturais como a biodiversidade, a geodiversidade, e, também, a paisagem cultural Madeirense.

Queremos uma Ilha melhor com um ambiente mais sustentável, em que o ambiente seja o motor de uma economia redutora de desigualdades sociais.

Proponentes / Subscritores

Thomas Dellinger

– Militante n.º 152975

Duarte Caldeira Ferreira

– Militante n.º 26855